

Enéas e Lula convidados para posse de FH

Banquete no Itamaraty reunirá duas mil pessoas

MARIA LIMA

BRASÍLIA — A pedido do próprio presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, Leonel Brizola, Esperidião Amin, Orestes Quêrcia, Carlos Gomes, almirante Fortuna e Enéas, todos adversários na disputa presidencial, foram convidados para o banquete no Itamaraty que encerrará as solenidades da posse de Fernando Henrique Cardoso. Ex-presidentes da República também estão entre os convidados, com exceção de Fernando Collor. Receberam convite para o banquete os generais Ernesto Geisel e João Batista Figueiredo e o senador José Sarney. As solenidades de posse, incluindo hospedagem e transporte para delegações estrangeiras, custarão R\$ 3 milhões.

A sociedade paulistana substituirá a sociedade candanga no evento. Entre os dois mil convidados que poderão cumprimentar o presidente antes do banquete, estarão apenas 15 casais da capital. Escolhidos a dedo pelo ministro Walter Peclyn, coordenador da posse, os nomes dessas 30 pessoas foram retirados de citações na edição Brasília da revista "Vo-

gue". As socialites da capital que viveram dias de glória no curto Governo Fernando Collor esperam agora, ansiosas, a confirmação de seus nomes na lista de Fernando Henrique, que deverá dar a palavra final sobre os casais escolhidos.

— Usamos a "Vogue" para listar os 15 casais, mas a palavra final será dada pelo presidente Fernando Henrique — explica Peclyn.

A previsão inicial era de um



jantar para 1.200 pessoas. Mas, desta vez, o cerimonial do Itamaraty, com a anuência de Fernando Henrique, resolveu convidar os atuais e futuros parlamentares, aumentando o jantar para duas mil cadeiras. Serão convidados, também, chefes de missões diplomáticas, 167 chefes de Estado, cardeais, membros do Judiciário, além de todos os ministros, governadores e presidentes de partidos. Até agora, 37 delega-

ções estrangeiras e oito chefes de Estado já confirmaram presença na posse de Fernando Henrique. O jantar terá cardápio internacional, com pratos compostos com peru, pernil e camarão.

Para animar o jantar, depois dos cumprimentos, Fernando Henrique escolheu o flautista Carlos Poyares, que ficará num dos dois pisos onde será servido o jantar. Falta escolher o músico que ficará no outro andar. A grande festa popular que está sendo preparada para o momento da transmissão da faixa, no Parlatório, será custeada pelo PSDB. Fernando Henrique quer retribuir a vitória aos eleitores com uma grande festa na Praça dos Três Poderes, com a apresentação de artistas nacionais, uma orquestra e evoluções da Banda de Fuzileiros Navais.

No mesmo dia, pela manhã, haverá a festa da posse do governador eleito do Distrito Federal, Cristóvam Buarque. Os petistas da capital prometem uma guerra na disputa de quem terá maior demonstração de popularidade. O deputado Chico Vigilante (PT-DF) disse que, desde a campanha, os petistas vêm convidando o povo a comparecer à festa da posse na Praça do Palácio dos Buritis, na outra ponta do eixo monumental:

— Na posse do PT vai ter mais gente do que na posse do Fernando Henrique — desafia Vigilante.